



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP N°: 36
Título: Oxigenoterapia por sistema de baixo fluxo.	Emissão: 06/2014
	Revisão: 03/2018 e 07/21

1. Definição

Administração de oxigênio a uma concentração maior do que a encontrada na atmosfera ambiente.

2. Objetivo

Melhorar a oxigenação, a perfusão tecidual e corrigir acidose respiratória.

3. Público-alvo

- Equipe de enfermagem

4. Indicações e Contraindicações

Indicações:

- Presença de sinais de hipoxemia, tais como: Mudança na frequência ou padrão respiratório – dispneia / taquipnéia; saturação de O₂ reduzida (<90%) em ar ambiente, sinais de esforço respiratório (batimento de asa do nariz; utilização da musculatura acessória; tiragem intercostal); alterações na cor da pele (cianose, palidez); crise de asma brônquica; fadiga respiratória e suspeita de choque.

Contraindicações:

- Não há contra indicações se o fornecimento de oxigênio for administrado com a dose correta prescrita.

5. Materiais e Equipamentos Necessários

- Bandeja
- Luvas de procedimento
- Fita Adesiva hipoalérgica
- Catéter nasal, máscara facial; máscara com reservatório
- Umidificador
- Traquéia ou extensão de látex
- Frasco de água destilada
- Umidificador
- Fonte de oxigênio
- Fluxômetro



6. Descrição do Procedimento

- Higienizar as mãos (POP 39);
- Conferir prescrição médica para oxigenoterapia;
- Reunir material necessário e levá-lo ao paciente;
- Orientar o paciente e/ou acompanhante sobre o procedimento a ser realizado;
- Instalar fluxômetro na rede de oxigênio
- Preencher umidificador com água destilada estéril seguindo orientação de limite entre o nível mínimo e máximo de sua capacidade. A água destilada deverá ser trocada na sua totalidade e não apenas completada;
- Conectar umidificador no fluxômetro de oxigênio;
- Conectar a extensão de látex ao sistema de baixo fluxo escolhido e este ao umidificador;
- Calçar as luvas;
- Posicionar o paciente sentado com a cabeceira elevada em semi Fowler ou Fowler- alta;
- Instalar o sistema de baixo fluxo no paciente de acordo com cada dispositivo. A troca do sistema e dos dispositivos devem seguir recomendação da CCIH.
- Se cateter nasal tipo óculos: ajustá-lo acima e atrás de cada orelha e abaixo da região mentoniana; se cânula nasal: introduzir na cavidade nasal após aferição que deverá corresponder à distância da ponta do nariz até o lobo inferior da orelha; se máscara facial simples ou com reservatório ajustá-la sobre o nariz, boca e o queixo da criança delicadamente e se máscara para traqueostomia deve ser posicionada diretamente sobre a traqueostomia do paciente.
- Abrir a válvula do fluxômetro, regulando a quantidade de oxigênio em litros por minuto, conforme prescrição médica.
- Monitorizar a saturação de oxigênio de forma contínua ou intermitente,
- Organizar o local, retirar os materiais e as luvas, e higienizar as mãos;
- Realizar registro de enfermagem em impresso próprio com carimbo e assinatura.

7. Riscos

- O oxigênio é um gás medicinal, por tanto, considerado um medicamento de acordo com a RDC /Anvisa 70/2008. A oferta de oxigênio superior ao prescrito pelo médico, pode ocasionar efeitos deletérios, tais como: Retinopatia da prematuridade em recém-nascidos pré termo e narcose do dióxido de carbono em pacientes com Doença pulmonar crônica, como a fibrose cística.

8. Referências

- ARCHER, Elizabeth et al, **Procedimentos e Protocolos**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- BARE, BG; SUDDARTH DS. **Brunner - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- BRASIL. **Parecer COREN – BA Nº 021/2013, que dispõe sobre dosagem de medicamentos como responsabilidade do enfermeiro**. Disponível em: <http://ba.corens.portalcofen.gov.br/parecer-coren-ba-0212013_8112.html>.
- CARMAGNANI, M. I. S. et al. **Procedimentos de enfermagem: guia prático**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- FACENF /UFJF. **Oxigenoterapia; Fundamentos e tecnologias do cuidar em enfermagem I e II**. POP 24, 2019. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/POP+19+Oxigenoterapia+hospitalar+aprovado.pdf/ccd04e6e-2aa9-4f59-a8a3-ac7b3eb14f30>. Acesso em: 27/06/2021
- HOCKENBERREY J.M; WILSON D. **Wong-Fundamentos de enfermagem pediátrica** 9ªEd.Rio de Janeiro: Elsevier,2014.
- POTTER, PA; PERRY AG. **Fundamentos de enfermagem**. 9º ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- SILVA, S. C.; SIQUEIRA, I. L. C. P.; SANTOS, A. E. **Procedimentos básicos**. São Paulo: Atheneu, 2009. (Série boas práticas de enfermagem em adultos).
- TAYLOR, Carol et al. **Fundamentos de enfermagem**. 5 ed. Porto Alegre, Artmed,2007.
- TIMBY, Bárbara K. **Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem**. 8 ed. Porto Alegre: ARTMED,2007.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Oxigenioterapia por sistemas de baixo fluxo**. POP 012, 2020. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/POP+19+Oxigenoterapia+hospitalar+aprovado.pdf/ccd04e6e-2aa9-4f59-a8a3-ac7b3eb14f30>. Acesso em: 27/06/2021.
- WILSON, David. Wong, **Manual clínico de enfermagem pediátrica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Elaboração: Lia Mara dos Santos Victorino (Coren /Rj 38649).

Débora Câmara de Campos (Coren /Rj 366752).

Revisão: Luciana Magalhães Borges (Coren /Rj 2253797).

Karen Gisela Moraes Zepeda (Coren /RJ 400784).

Aprovação: Luciana Magalhães Borges (Coren /Rj 2253797).